

# Vovô Neto

Uma historinha contada por mim



**Gabriela Barrichelo**

# Vovô Neto

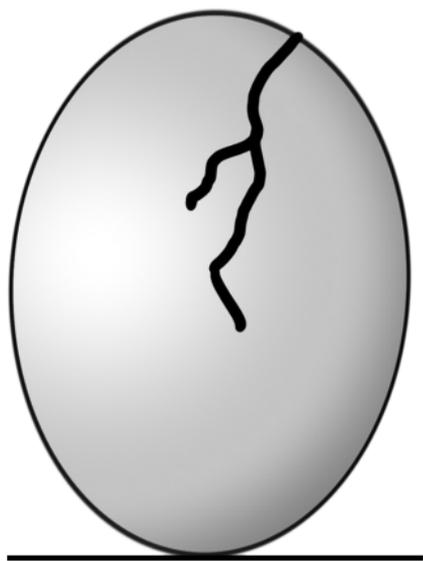
Uma historinha contada por mim



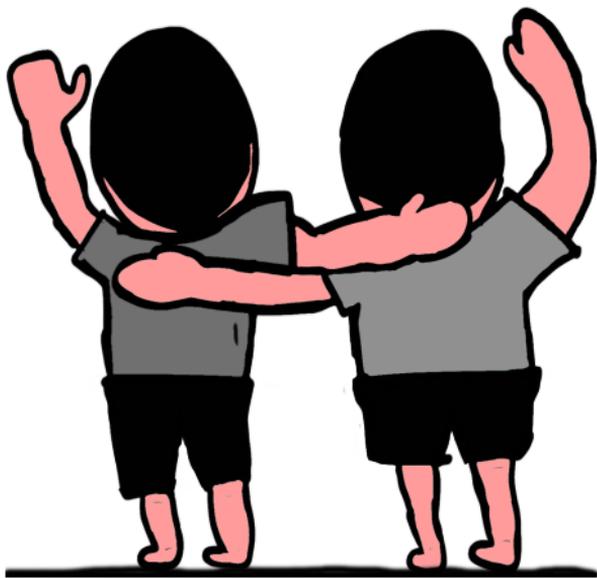
**Gabriela Barrichelo**

Agradeço ao meu irmão Pedro pelo companheirismo,  
vibração e carinho na produção das ilustrações,  
deixando “minha historinha” mais especial.

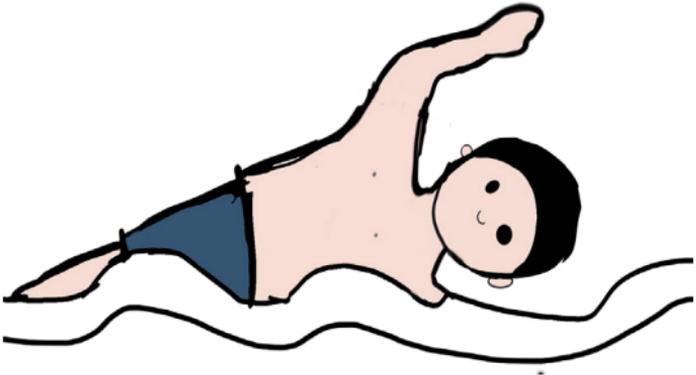
No ano de 1941, no dia 1 de novembro, nasceu em Rio das Pedras - SP, Luiz Ernesto George Barrichelo. Luiz em homenagem a seu pai e Ernesto ao seu avô paterno. George é o sobrenome da sua mãe e Barrichelo do seu pai.



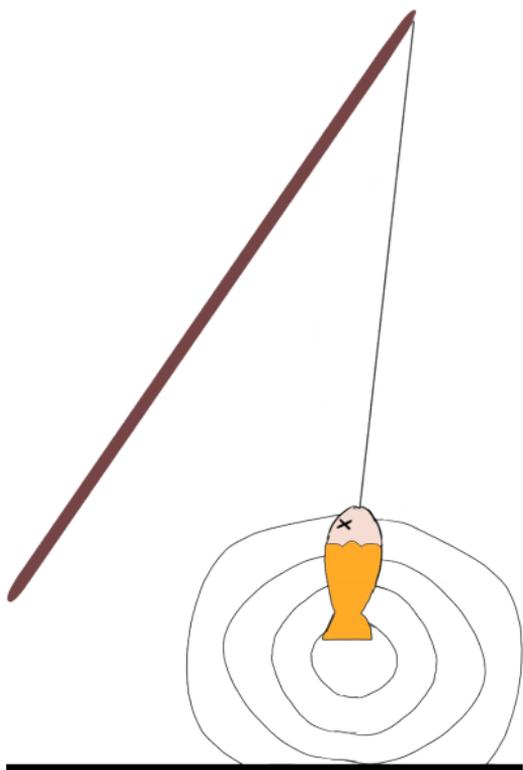
Quando criança, sua infância foi simples. Cresceu em uma cidade pequena, onde todos eram amigos e não havia a distinção entre pobre e rico.



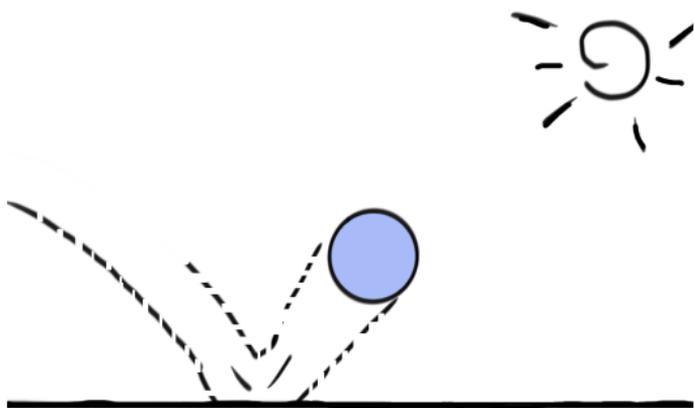
Meio período do dia ele ficava na escola onde estudava. A tarde jogava futebol e nadava em riachos, de água tão limpa que podia beber sem receio algum. Dava até para ver os peixes!



Caçava passarinhos e pescava. Depois, limpava e fritava para comer. Na época era difícil comprar peixe no comércio.



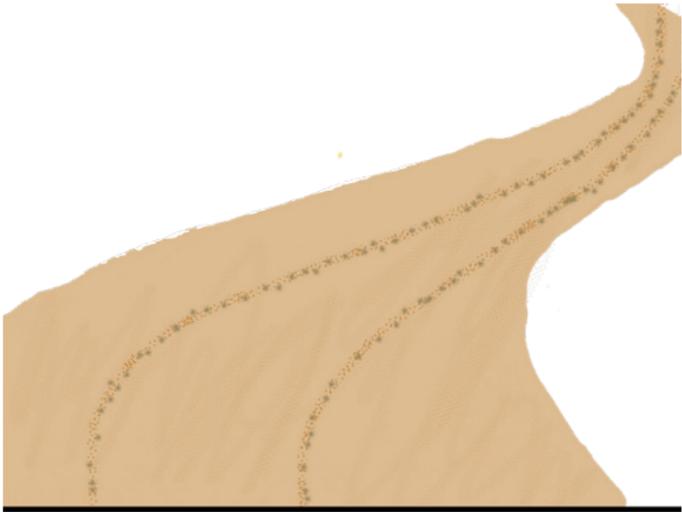
No interior não havia condomínios, então as crianças ficavam o dia inteiro soltas pelas ruas, e algumas vezes seus pais nem sabiam onde eles estavam.



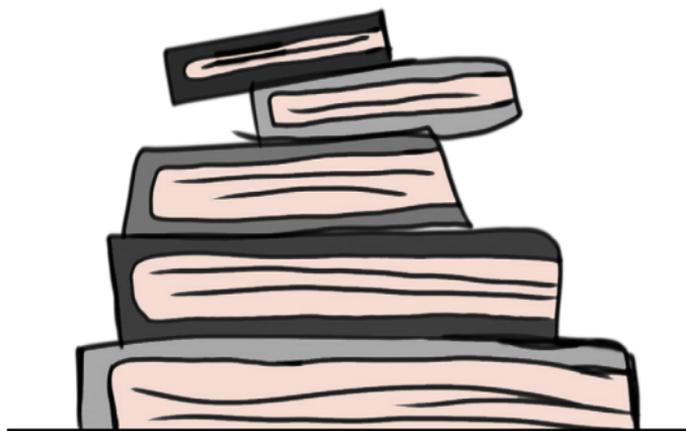
Seus pais eram bem enérgicos, sua mãe era brava e cuidava dos seus irmãos e dele. O pai era mais brincalhão e viajava muito para as cidades onde havia parentes.



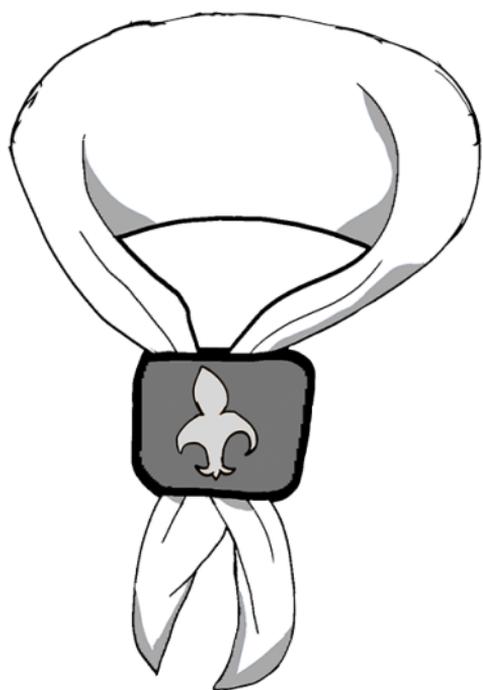
Uma vez por ano, Vovô Neto e sua família passavam uma semana em hotéis de Santos e São Paulo. As viagens demoravam muito porque as estradas eram de terra ou de asfalto muito ruim.



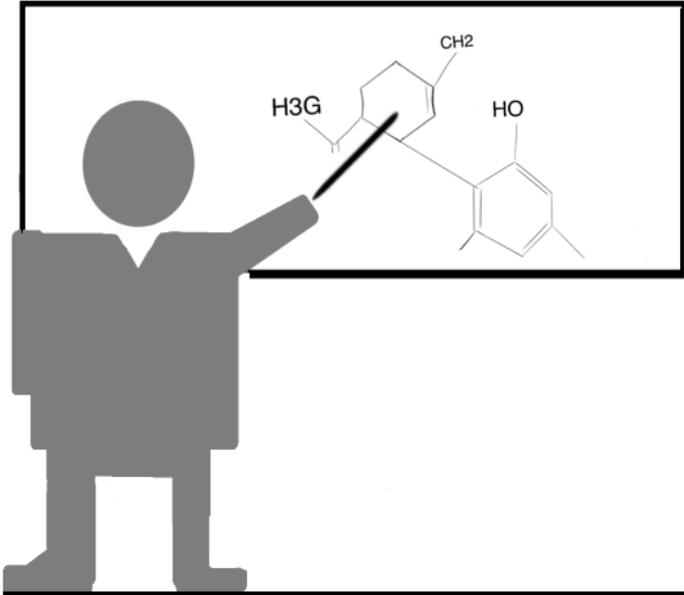
O começo da adolescência do Vovô Neto foi sem problemas, pois ele era muito estudioso e obediente aos seus pais. Nunca foi briguento, por isso se tornou um grande amigo dos seus primos.



Estudando em um colégio de padres, era muito frequente ir às missas e procissões. Foi escoteiro, artista de teatro e animador de festas! Nunca praticou esporte e só participava das aulas de educação física da sua escola.



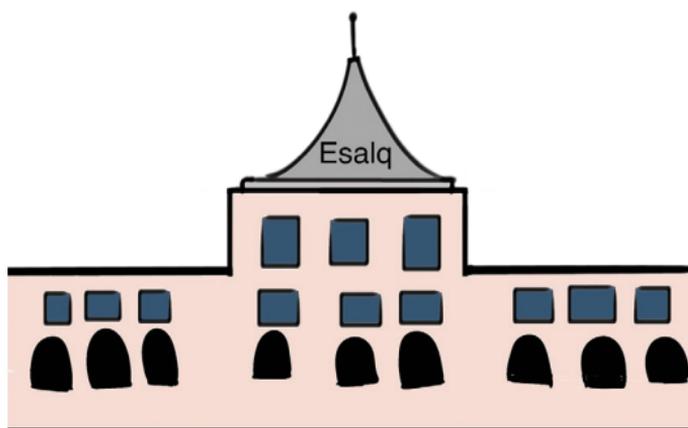
Sua trajetória profissional foi toda na Universidade de São Paulo, como professor e orientador de alunos.



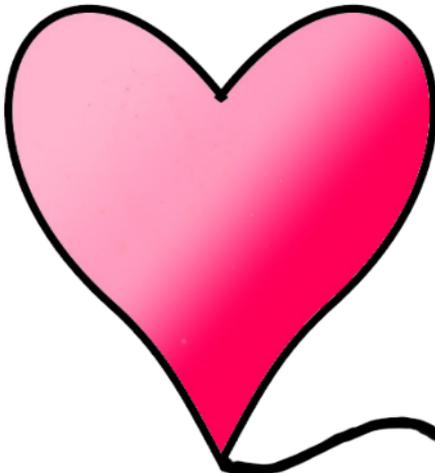
Umas das superações da vida do Vovô Neto foi assumir a diretoria de um instituto de pesquisa juntamente com a chefia do departamento e liderar a criação de uma estação experimental de pesquisas florestais.



Na administração universitária foi chefe de departamento, prefeito do campus Luiz de Queiroz e presidente de diversas comissões. Ele nunca pensou em exercer outra atividade, apesar dos convites para trabalhar na iniciativa privada.



Para mim, o Vovô Neto é tudo isso e muito mais. É um grande amigo, brincalhão, inteligente, além de mestre na cozinha. Mas a coisa que mais amo nele é que mesmo tendo se aposentado ele continua me ensinando e mais ainda me inspirando. Te amo vovô.



Te amo Vôô

Novembro de 2020